Anno XXIV. Quarta-feira 20 de Setembro de 1848. N. 209.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh.
Minguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh.
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. José de Cupertino. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
19 Terça. S. Januario. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
20 Quarta. S. Eustaquio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
21 Quinta. ✻. S. Matheus.
22 Sexta. S. Mauricio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist de t.
23 Sabbado. S. Lino. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Nossa Senhora das Mercês.

CAMBIOS NO DIA 18 DE SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	32$000	a	32$200
»	Moédas de 6$400 v.	18$000	a	18$200
»	» de 6$400 n.	16$400	a	16$600
»	» de 4$000...	9$900	a	10$000
Prata—Patacões brasileiros	2$040	a	2$050
»	Pesos columnarios.	2$040	a	2$050
»	Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Em 27 de julho de 1848.

Declara as razões por que não mereceu a imperial approvação a decisão dada pela presidencia da provincia do Piauhy de não poder a camara municipal da cidade de Oeiras legalmente trabalhar sôb a presidencia do vereador immediato em votos, emquanto o presidente da mesma camara estivesse occupado nos trabalhos de concelho municipal de recurso.

Illm e Exm. Sr. — Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio da presidencia desta provincia, sôb n. 187, e data de 5 de maio do anno proximo passado, no qual participa que decidira negativamente a duvida, que occorrêra, de podêr ou não a camara municipal da cidade de Oeiras legalmente trabalhar sôb a presidencia do vereador immediato em votos, na ausencia do legitimo presidente, por occasião de ser este, em virtude do art. 33 da lei de 19 de agosto de 1846, chamado a tomar parte nos trabalhos do concelho municipal de recurso; fundando-se a presidencia para esta decisão negativa em que, sendo o presidente da camara designado pela lei segundo membro do concelho de recurso, e como tal achando-se no exercicio das funcções que pela citada lei tocam ao dito concelho, não podia considerar-se em falta, ou impedimento para ser substituido na camara por seu immediato, sôb cuja presidencia continuasse ella a trabalhar: e o Mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido a secção do concelho de estado dos negocios do imperio, houve por bem declarar que não merece a sua imperial approvação o que decidio a referida presidencia no caso proposto, pelos seguintes motivos: primeiro, porque, manifestando-se mui clara e concludentemente das disposições da citada lei de 18 de agosto, nos arts. 2, 4, 5, 6, 10, 12 33 e 34 que fôra sua intenção principal, ou talvez unica, organisar a junta de qualificação e concelho municipal de recurso com aquelles individuos que mais tivessem merecido o conceito e approvação de seus concidadãos, demonstrada pela maioria da votação para eleitores, juizes de paz e vereadores das camaras, sem ter em consideração especial e positiva o exercicio actual dos empregos, como deixa sem duvida o art. 2.º, quando diz — O presidente da junta será o juiz de paz mais votado do districto da matriz, esteja ou não em exercicio; -- e sendo igualmente manifesto que o presidente da camara municipal, chamado só por esse motivo de ser um dos mais conceituados por seus concidadãos, para membro do concelho municipal de recurso, e para nelle exercer funcções e actos inteiramente diversos d'aquelles que lhe competem como vereador e presidente, e com que nenhuma relação tem, não póde considerar-se em actual exercicio daquelle seu emprego da presidencia, emquanto desempenha suas mui diversas funcções, de que a lei o encarregou; evidente he dever julgar-se legitimamente impedido a respeito delle pelo chamamento para formar o concelho de recurso, afim de que, dada a necessidade de reunir-se a camara municipal para exercer suas attribuições, seja nella substituido pelo vereador a que pertencer, sem haver a supposta incoherencia e incompatibilidade de existirem dous vereadores ao mesmo tempo occupados, e exercendo a presidencia: segundo, porque não he admissivel, nem isento de inconveniente o suppôr-se que fôsse da intenção da lei, quando designou o presidente da camara municipal para o concelho de recurso, determinar que ficassem suspensos os actos e funcções municipaes, impedidas as suas reuniões ordinarias, ou extraordinarias, emquanto funccionar o dito concelho, isto he, pelo espaço de 15 dias em que muitas vezes póde haver urgentissima necessidade de resolver-se na camara municipal algum muito importante negocio.

O que tudo communico a V. Exc., para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc Palacio do Rio-de-Janeiro, em 27 de julho de 1848. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia do Piauhy.

Approva a decisão dada pelo presidente da provincia de San-Paulo á duvida proposta pelo juiz de paz da freguezia de Santa-Branca.

Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 10 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr. -- Sendo presente a Sua Magestade o Imperador, com o officio de V. Ex. de 3 do corrente mez, o que lhe dirigira o juiz de paz da freguezia de Santa-Branca, perguntando se deverá convocar para a formação da mesa no dia 7 de setembro proximo futuro um eleitor da dita freguezia, que se passou para a da villa de Jacarahy, uma vez que ambas as freguezias pertencem ao mesmo termo, accrescendo a circumstancia de ter sido o referido eleitor qualificado votante por aquella freguezia: o mesmo augusto Senhor houve por bem approvar a decisão, que V. Exc. deu, respondendo ao mencionado juiz de paz, que na conformidade do art. 5.º da lei regulamentar das eleições, explicado pelos avisos de 24 de novembro de 1846, 18 de janeiro e 1.º de fevereiro deste anno, não deve ser convocado para a mesa aquelle eleitor, se estiver mudado de parochia; mas que, se porventura a sua ausencia for temporaria, não póde deixar de o ser, uma vez que volte ao seu domicilio antes da formação da sobredita mesa. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia de San-Paulo.

Solve duvidas apresentadas na execução da lei regulamentar das eleições.

Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 11 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio, sôb n. 42, e data de 21 de julho proximo findo, em que V. Exc. submette á consideração do governo imperial ás decisões que deu ás seguintes duvidas que lhe fôram apresentadas sobre a lei regulamentar das eleições.

1.ª Do juiz municipal presidente do concelho de recurso da villa de Cabaceiras, consultando se como tal póde ser contado no número dos eleitores que teem de compôr as turmas para a formação da mesa parochial na proxima futura eleição de 7 de setembro, e assim tambem o eleitor mais votado e o presidente da camara municipal, membros igualmente do referido concelho

2.ª Do presidente da junta de qualificação da villa de Souza, perguntando: 1.º, se a mesa parochial deve ou não receber a cedula do pronunciado, ou sentenciado em crime, que se lhe apresentar, pelo motivo de ter sido qualificado pela respectiva junta, ou concelho municipal; e 2.º, se o eleitor membro do concelho municipal de recurso era competente para funccionar no mesmo concelho além do dia 3 de maio ultimo, por se haver elle reunido em época em que seus trabalhos deviam passar além desse dia; ou se devia sómente funccionar até aquelle dia, e delle em diante ser substituido pelo eleitor da actual legislatura segundo a ordem da substituição.

3.ª Finalmente, da camara municipal da cidade d'Areia, perguntando quem deverá ser convocado para a formação da mesa que ha de funccionar na eleição primaria, á que alli se tem de proceder no dia 30 do corrente mez de agosto, em consequencia da deliberação da camara dos deputados que annullou aquelle collegio e o de Bananeiras; visto que os eleitores da transacta legislatura findaram suas funcções em 3 de maio deste anno, e os novamente eleitos fôram declarados nullos, inclinando-se a mencionada camara ao remedio do art. 6.º da citada lei.

E o mesmo Augusto Senhor, de tudo inteirado, houve por bem declarar:

1.º Que bem resolveu V. Exc. a 1.ª duvida, significando que não ha na lei incompatibilidade alguma para servir nas turmas de eleitores para a formação da mesa parochial, na proxima futura eleição de 7 de setembro, o eleitor que servio no concelho de recurso, porque nenhuma relação tem aquelle trabalho já findo com o da nova eleição.

2.º Que do mesmo modo bem resolveu V. Exc. a 2.ª duvida, respondendo, quanto a 1.ª parte, que o pronunciado em crime que admitte fiança, e uma vez que esteja afiançado, póde votar na eleição primaria, em vista dos arts. 17 e 53 da lei regulamentar das eleições, que alteraram o 94 da de 3 de dezembro de 1841, e na conformidade do aviso de 31 de dezembro de 1846, ultima parte; não acontecendo, porém, o mesmo a respeito do sentenciado condemnado á prisão, ou degredo, porque neste caso ficam suspensos os direitos politicos segundo o art. 8.º § 2.º da constituição, e não póde por isso ser votante emquanto durarem os effeitos da sentença, art. 17 da citada lei de 19 de agosto de 1846; e quanto á 2.ª parte, que, na fórma do que já foi resolvido pelo aviso de 5 de janeiro do corrente anno, não podia o eleitor da passada legislatura funccionar além do dia 3 de maio do mesmo anno.

3.º Finalmente, que com igual acerto decidio V. Exc. a 3.ª duvida, declarando que nenhuma outra disposição, que não seja a consignada no art. 6.º da referida lei, póde ter applicação ao caso figurado naquella duvida; porquanto, se he menos regular a convocação para a formação da mesa parochial dos eleitores da passada legislatura, por terem os seus podêres cessado no dia 3 de maio deste anno, não menos irregular seria o chamamento dos novos eleitores, por terem sido declarados nullos pelo podêr competente; devendo, pois, para aquelle acto ser convocados os oito supplentes do juiz de paz na fórma determinada pelo dito art. 6.º, visto que nem na lei regulamentar das eleições, nem nos avisos que a teem explicado, se encontra outra disposição que possa servir para o caso de que se trata: o que tudo communico a V. Exc., para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Approva a decisão que deu o presidente da provincia do Rio-de-Janeiro á duvida proposta pelo presidente da junta de qualificação da villa de S. João da Barra.

Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 12 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc., n. 18, de 9 do corrente mez, que acompanha o que lhe dirigira o presidente da junta de qualificação da villa de S.-João-da-Barra, expondo a seguinte duvida que lhe occorre na execução da lei regulamentar das eleições:

Se a referida junta, chamando para fazer parte della, independentemente de novo sorteio, o 1.º eleitor supplente da segunda turma, o qual já tinha sido sorteado com o seu immediato, que contava igual numero de votos, por occasião de proceder-se á formação da mesa parochial que funccionou na primeira dominga de novembro do anno passado, procedêra irregularmente, e se eram nullos os actos por ella praticados assim organisada.

E o mesmo Augusto Senhor houve por bem declarar que V. Exc. decidio com acerto, respondendo ao referido presidente da junta que a falta de novo sorteio daquelle 1.º eleitor supplente com o seu immediato para fazer parte da dita junta, não importava nullidade dos actos por ella praticados, em vista do argumento que se deduz do aviso do 1.º de fevereiro de 1847, o qual decidio, embora não fosse em hypothese identica, que o eleitor excluido pela sorte de fazer parte da turma, fosse membro do concelho municipal de recurso independentemente de novo sorteio. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JULHO.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do 4.º batalhão de artilharia á pé, com a maior economia possivel, mande proceder no quartel do Fundão aos concertos e arranjos absolutamente indispensaveis a esse edificio, para que se elle constitua em estado de corresponder ao fim á que se acha destinado; e para que elle requisite da pagadoria militar as quantias necessarias para semelhantes concertos e arranjos. — Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, permittindo que o alferes do 6.º batalhão de caçadores, Joaquim José dos Santos Araujo, vá gozar na comarca de Garanhuns os tres mezes de licença que obteve para tratar de sua saude, e declarando haver expedido as convenientes ordens para que, emquanto durar a mesma licença, sejam pagos ao referido batalhão 10$000 réis mensaes por conta dos vencimentos á que elle tem direito, para indemnisação do que deve á caixa do corpo. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao chefe de policia interino, remettendo um officio de José Manoel Nunes de Magalhães, áfim de que tome conhecimento do facto que elle narra, e providencie a respeito como fôr de direito.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, mandando pagar ao bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, autorisado pelo delegado do Limoeiro, a quantia de 48$360 réis, despendidos com o fornecimento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, do 1.º ao ultimo de maio proximo findo. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, ordenando que, de conformidade com a opinião do procurador da corôa, soberania e de fazenda nacional, e do commandante das armas, abone os vencimentos de etape e casas ao capitão do 8.º batalhão de caçadores, addido ao 6.º da mesma arma, Francisco Antonio da Fonseca Galvão. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao director do lycêo, dizendo que, em attenção ao que lhe representou o professor da cadeira de primeiras lettras da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, e tendo em vista a informação de S. Mc., bem como a do inspector da thesouraria das rendas provinciaes, lhe ha concedido jubilação com o ordenado por inteiro. — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Portaria. — Mandando passar patente de major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional de Nazareth ao capitão refórmado do mesmo esquadrão, Francisco de Borja Vieira de Mello. — Scientificou-se o nomeado, e o tenente-coronel chefe interino da legião da guarda nacional de Nazareth.

Dita. — Ordenando que o commandante geral interino do corpo de policia faça marchar para a comarca do Páo-d'Alho, á disposição do respectivo delegado, um destacamento de vinte e cinco praças, commandado por um official. — Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 6.

Officio. — Ao commandante das armas, ordenando que mande recolher a esta capital o destacamento do 7.º batalhão de caçadores, que existe em Una, e o do 2.º de artilharia á pé que se acha no Rio-Formoso.

Dito. — Ao chefe da segunda legião da guarda nacional do Cabo, mandando destacar, soldo, no 2.º districto daquella comarca, á disposição do respectivo delegado, 10 guardas nacionaes, 1 sargento e 1 cabo. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Portaria. — Nomeando archivista da secretaria da presidencia ao official da mesma, José Ignacio Soares de Macêdo.

Dita. — Mandando passar patente de major do 1.º batalhão da segunda legião da guarda nacional de Olinda e Iguarassú ao cidadão Manoel Joaquim Pereira Lôbo. — Scientificou-se o commandante superior.

IDEM DO DIA 7.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que póde mandar satisfazer o pedido para as despezas militares no corrente mez, visto informar que está conforme.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, dizendo que, á vista do que S. Mc. relata ácerca do fiel do almoxarife daquelle arsenal, Joaquim Izidoro Simões, esta presidencia o tem suspendido por oito dias, e ordena-lhe não só que o admoeste ante todos os empregados dessa repartição, pela falta que commetteu, senão tambem declare-lhe nessa occasião que, se rescindir em semelhante procedimento, a presidencia o fará punir tão rigorosamente quanto fôr conveniente.

Dito. — Ao chefe de policia interino, mandando que da quota destinada para as despezas secretas, despenda com a pessoa encarregada da escripturação da delegacia deste termo, a quantia de 25$000 réis mensaes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que pague a pessôa autorisada pelo delegado de Iguarassú a quantia de 116$600 réis, despendida, do 1.º de agosto de 1847 a 14 de março do corrente anno, com o sustento dos presos pobres daquelle termo, e com agoa e luz para os mesmos. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao mesmo, mandando pagar ao carcereiro da cadeia do Cabo, autorisado pelo delegado do mesmo termo, a quantia de 23$320 réis, despendida, do 1.º de março ao fim de junho ultimo, com o sustento dos presos pobres da mesma cadeia. — Communicou-se ao chefe de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1848.

Vamos continuar hoje com as noticias da Europa que colhêmos nos jornaes que ultimamente recebêmos.

Ao que ante-hontem dissemos ácerca da França, cumpre-nos accrescentar ainda o seguinte:

O governo francez havia concordado com o da Belgica na abertura de um canal entre o Sena e o Rheno.

Asseguram que no dia 8 de agosto fôra despachado para Constantinopla um correio com ordens ao general Aupick, embaixador francez naquella côrte, para pedir seus passaportes no caso de que dentro em 24 horas a republica franceza não fôsse reconhecida pela Porta Ottomana.

Mr. Luciano Murat, filho do primeiro rei de Napoles, tinha sido encarregado de uma missão do governo francez para o santo padre.

A 5 de agosto prevalecia em Lyão grande excitamento. Cartas daquella cidade noticiam que as tropas haviam manifestado symptomas de fraternizar com a populaça, a qual insistira em que as autoridades fechassem tres cafés, que, segundo elles diziam, eram frequentados por aristocratas.

Roma acha-se já socegada.

O ministro Mamiani declarou, na camara dos deputados, que a crise ministerial havia cessado, que o ministerio assume a mais illimitada responsabilidade, e que algumas modificações se fariam no gabinete, logo que isso fôsse possivel. Elle leu um papel escripto pela propria mão do papa, o qual continha as seguintes declarações que fôram recebidas com vehemente applauso:

1.ª O pontifice dá plenos podêres ao ministro para defender o estado por todos os meios possiveis.

2.ª Elle ordena que o ministro conclúa immediatamente e publique a liga com os principes italianos.

3.ª Elle dá plenos podêres ao ministro para pôr as tropas pontificiaes debaixo da dependencia do rei Carlos Alberto, afim de que os negocios concernentes á guerra possam ser regulados de conformidade com as ordens deste principe.

Napoles ficára tranquillo, o rei ainda não apparecia em publico, elle conserva-se em seu palacio donde, dizem, não havia sahido, nem uma só vez depois do dia 16 de maio.

Trabalhava-se com o maior vigor na preparação do armamento para a invasão da Sicilia: 20 vapores achavam-se já na Bahia, asseguram que para receberem a bordo 30,000 homens de tropas, quando, no dia 29 de julho a armada ingleza, commandada pelo almirante sir William Parker, e contendo tres náos de tres baterias, quatro ditas de duas, uma fragata e dous vapores, chegára de Palermo, e os cercára todos. As intenções do almirante não eram conhecidas, mas cria-se firmemente que por amor dos interesses mercantis a intervenção da Inglaterra seria immediata e decisiva.

Com effeito a gazeta *La Libertà Italiana* de Napoles noticia a retardação da expedição contra a Sicilia, e diz que era geralmente attribuida á intervenção de « alguma potencia estrangeira. »

A Sicilia ficára em paz; porém a repentina partida da armada britannica para Napoles havia causado em toda a população as mais vivas sensações e desconfianças.

O ministro dos negocios estrangeiros communicára ás camaras um despacho do ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, o qual declarava que a França, sempre desejosa de manter relações cordiaes com o novo reino da Sicilia, tinha nomeado a Mr. de Beneditti seu representante em Palermo com o caracter de consul geral.

O parlamento votára para o novo rei uma lista civil de 240,000 ducados por anno além da posse dos dous palacios reaes em Palermo e Messina, e das duas quintas intituladas a *Favorita* e a *Ficuzza* na primeira das duas cidades. Uma somma de 300,000 ducados foi tambem votada para a mobilia, etc, dos dous palacios acima mencionados.

Quanto ao theatro da guerra sabemos que na noite de 2 do passado o exercito piemontez abandonára a linha de Ada, e marchára todo de Lodi para Milão. Carlos Alberto entrincheirára-se diante desta cidade determinado a esperar pelos Austriacos; elle tinha, ainda comsigo 50 mil homens, mas sua infantaria, diz o correspondente do *Times*, acha-se mui desmoralisada.

Os ministros de Inglaterra e França em Turim, de conformidade com as ordens que receberam de seus governos, tiveram em Lodi uma entrevista de duas horas com Carlos Alberto, depois da qual partiram ambos para Cremona com a intenção de verem o marechal Radetzky. Elles propozeram a este general um armisticio de seis dias, porém elle decididamente rejeitou a proposta, dizendo que estava determinado a entrar em Milão, e o faria, custasse o que custasse. Parece que o velho marechal está desejoso de restaurar o « *statu quo ante bellum* » e de occupar toda a Lombardia até o Pó e o Tessim antes que possam chegar tropas francezas em soccorro dos Italianos.

Com effeito no dia 5 do passado mez o general austriaco á frente de 50,000 homens atacou os Piemontezes intrincheirados diante de Milão, a batalha foi sanguinolenta, os Austriacos ficaram vencedores, e Carlos Alberto entrára na cidade, onde tratava de fortificar-se; no dia 9, porém, corria em Paris que Milão havia capitulado.

O general austriaco teve a honra de receber de seu soberano, o imperador d'Austria, a seguinte carta:

« Meu charo conde Radetzky. — As esplendidas victorias de Somma-Campagna e Custoza encheram-me de admiração e de prazer. Eu não posso dar ao valente exercito da Italia uma maior prova do quanto aprecio a sua bravura do que conferindo ao seu glorioso general a grãa-cruz de minha ordem militar de Maria Thereza, cuja insignia vos remetto pelo meu tenente-coronel, o conde de Crenneville. Permitta Deos que esta decoração marcial adorne por longos annos o vosso valeroso peito, e que o vosso procedimento seja um exemplo duradouro para o exercito austriaco.

« Inspruck, 28 de julho de 1848.

« *Fernando.* »

A Austria ficára em paz, o imperador ainda se achava em Inspruck.

As noticias das victorias do marechal Radetzky, em vez de serem seguidas em Vienna por uma alta nos fundos publicos, produziram nelles uma baixa de 1/2 por cento.

Cria-se naquella cidade, que, estando Radetzky e todo seu exercito inteiramente indispostos a accommodarem-se com a nova ordem de cousas existentes no paiz, a sua

LAR ENCONTRADO

volta victoriosa faria pender a balança em favor do partido reaccionario, e poderia tornar inevitaveis novas lutas para a manutenção da causa constitucional.

A assembléa constituinte resolvêra enviar ao imperador a seguinte mensagem :

« Senhor. — A dieta que V. Magestade convocára para o fim de organisar uma constituição para o nosso paiz, ha sido pelo ministerio inesperadamente informada de que V. M. não julga necessaria a sua pessoal presença em Vienna, nem a de um representante, emquanto a mesma dieta não houver concluido os seus trabalhos, e que V. M. mais que tudo deseja ter a convicção de que a acção da assembléa legislativa he isenta de todo o constrangimento, pois he de opinião que deve ao seu povo esta prova de paternal providencia e amor.

« Sentimentos taes em um monarcha constitucional, e em um momento em que todos os povos austriacos olham anciosamente para esta assembléa, não pódem deixar de encher os representantes d'Austria das mais sérias apprehensões pelo bem, e mesmo pela existencia destes imperiaes estados. A dieta considera como o mais sagrado de seus deveres assegurar a V. M. da firme convicção em que está de que a sagrada pessoa do soberano não póde por mais tempo estar apartada do centro de gravidade da monarchia constitucional, do assento da assembléa e da frente dos publicos negocios. Quaesquer que sejam as rasões que V. M. teve para ausentar-se desta cidade, he chegado agora o tempo em que todos os interesses do imperio e da corôa estão amalgamados na grande necessidade do regresso de V. M. ao lugar em que os representantes do povo unido, os quaes V. M. mesmo convocára, estão organisando o novo estado constitucional austriaco, — ao lugar em que os unicos concelheiros legaes de V. M., os ministros responsaveis, cooperam para a elevação desta fabrica. A harmonia desta cooperação deve ser para V. M. uma sufficiente garantia para a liberdade della.

« A dieta protesta unanimemente perante a Austria, perante a Germanica e perante toda a Europa, que he com plena consciencia de liberdade que ella se occupa da constituição do paiz.

« Os homens da Austria, para aqui mandados pela confiança de um povo livre, julgar-se-hiam traidores a este povo se permanecessem em um lugar em que não estivessem certos da mais plena liberdade de discurso e de acção ; e o facto mesmo da resolução que originou esta mensagem, o facto mesmo de os deputados de todas as partes do paiz haverem agora enviado, he a mais segura prova, a mais indisputavel garantia de estar a livre acção da assembléa legislativa segurada em todos os respeitos. A dieta tem que agradecer isto á moderação admiravel, ordem, e lealdade dos habitantes de Vienna, e á devotação da guarda nacional. Debaixo destas garantias, os povos da Austria por nós, seus representantes no parlamento reunido em Vienna, pedem a V. M. aquella prova de paternal providencia e amor que lhes foi por V. M. offerecida, — elles pedem o regresso immediato de V. M. a sua fiel capital. Elles esperam o cumprimento final de promessas que em varias occasiões lhes fôram repetidamente feitas. Só pela pessoal apparição de V. M. no assento da dieta, e no meio de seu responsavel ministerio poderá V. M. obviar os perigos da desconfiança, má direcção e anarchia que poderia ameaçar a corôa e dynastia de V. M. Só este passo poderá dar-nos as bençãos que o coração paternal de V. M. desejava conferir a seus povos. Nós juramos a V. M. não dar ouvidos a perfidos conselheiros, mas sómente aos votos e ás necessidades dos fieis povos de V. M. »

A dieta hungara resolveu enviar a Innspruck uma grande deputação, afim de pedir a residencia immediata do rei (o imperador da Austria) em Pesth; os deputados receberam instrucções para accrescentar que, se o rei recusar condescender com este pedido, os Hungaros coroarão o archeduque Francisco José (filho de archeduque Francisco Carlos), o qual para o futuro deverá residir em Pesth. A corôação do archeduque Francisco José deverá ser a mesma que a do actual rei, o qual foi corôado rei de Hungria antes da morte de Francisco I. A corôação do novo rei não affectará os direitos de soberania do antigo, só mente o exercicio desta soberania será restricto a sua actual presença em Hungria.

Os officiaes da guarda nobre hungara protestaram contra a homenagem rendida ao *Ban* Jellachich pelo corpo de officiaes allemães, italianos e esclavonios. O ministerio ha actualmente concedido aos deputados do reino de Croacia o tomarem parte nos trabalhos da dieta. Esta assembléa ia adoptar medidas definitivas a respeito dos Croatas. Esses umas vezes mostram hostilidade para com os Hungaros, outras reclamam o direito de terem assento na dieta para augmentar a porção esclavonia da assembléa.

As conferencias entre o ministerio e o *Ban* Jellachich não produziram nenhum resultado satisfactorio ; a questão illirica, pois, devia ser decidida pela espada.

Em Pesth e nas provincias do baixo Danubio já havia sido proclamada a lei marcial.

A Turquia gozava socego ; a entrada das tropas russianas nas provincias transdanubianas de Wallachia e Moldavia não se verificara, por isso que contra ella protestaram não só a Porta, como tambem os consules de Inglaterra, França, Austria e Prussia. O sultão reconheceu a nova constituição destas provincias, porém modificou-a em alguns pontos, e limitou o numero dos guardas nacionaes. Elle está determinado a resistir a toda a usurpação sobre os seus direitos, e exige que os antigos tratados concluidos entre a Turquia e a Wallachia sejam respeitados.

O cholera-morbus fazia estragos em Jassy: 10,000 pessoas haviam já succumbido aos terriveis ataques desta enfermidade.

A Grecia ficara tranquilla ; todavia o estado financeiro do paiz era deplorabilissimo, e ainda mal, não havia esperanças de que melhorasse.

Publicação a pedido.

O Dr. Antonio Henrique de Miranda, juiz de direito chefe de policia nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, tendo-me requerido o preto liberto Antonio d' Oliveira a confirmação da nomeação que tivera para rei de Congo dos pretos desta cidade, e havendo provado com o termo da dita nomeação ser verdade o expendido em sua petição ; depois de haver obtido as informações necessarias a respeito de sua conducta, hei por bem confirmar a indicada nomeação, segundo o antigo costume desta cidade, ficando o referido rei de Congo obrigado a inspeccionar e manter a ordem e subordinação entre os pretos que lhe forem subjeitos, pelo que lhe mandei passar o presente titulo, para poder exercer o lugar para que foi nomeado.

Dada e passada nesta secretaria de policia de Pernambuco, aos 14 dias do mez de setembro de 1848. Eu Aprigio José da Silva, 1.º amanuense da secretaria de policia, o escrevi.

Antonio Henrique de Miranda.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 3.694$789

Descarregam hoje, 20 de setembro.

Galera —*Iris* — bacalhão.
Patacho —*Maria-Joaquina* — vinho.
Galera —*Bonita* — mercadorias.
Brigue —*Nossa-Senhora-do-Carmo* — pedra marmore.
Barca —*Jeune-Nelly* — mercadorias.
Hiate — *Flor-do-Recife* — fumo em folha.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral	1:009$516
Diversas provincias	25$140
	1:034$656

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 1:197$288

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 19.

Jersey-Harbour (Terra-Nova) ; 39 dias, galera ingleza *Iris*, de 285 toneladas, capitão Richard Pertran, equipagem 15, carga 2,500 barricas com bacalhão ; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando ; brigue-escuna de guerra brasileiro *Andorinha*, commandante Lourenço da Silva Araujo Amazonas. Conduz um preso de justiça e um sentenciado.

Una ; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga generos do paiz. Passageiros, Joaquim de Almeida e Silva, José Alves Pereira, Brasileiros.

Parahiba ; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

EDITAL.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz saber que serão arrematados, nos dias 22, 25 e 28 do corrente mez, os contratos seguintes : o repeso dos açougues, dos mascates e boceteiras, a aferição dos pesos e medidas, as casinhas da ribeira, armazem grande e pequeno no Varadouro, ex-subsidio dos porcos : os licitantes compareçam habilitados e munidos dos competentes fiadores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 14 de setembro de 1848.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente.
João Paulo Ferreira,
Secretario.

Declarações.

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete brasileiro a vapor *Paraense*, commandante M. F. da Costa Pereira, deve estar aqui dos portos do norte até 21 do corrente, e partirá no dia seguinte.

-- O arsenal de guerra compra cadeiras, travisseiros e brim liso : quem ditos generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria com sua proposta e amostras, no dia 22 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 18 de setembro de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra brim liso, panno azul, hollanda de forro, fita de lãa preta, folhas de papelão, mantas de algodão, pares de sapatos, e esteiras de Angola ou de palha de carnauba : quem ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 22 do corrente mez, em que os concurrentes hão de comparecer, afim de se realisar a dita compra.

Arsenal de guerra, 18 de setembro de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- Os Srs. marceneiros que quizerem incumbir-se de envernizarem as coronhas e canos de todo armamento do sexto batalhão de caçadores de linha, compareçam na secretaria do mesmo batalhão no dia 21 do corrente pelas 10 horas do dia.

Antonio Generoso da Silva,
Alferes ajudante.

CORREIO.

A pessoa que botou na caixa da administração do correio as cartas seguintes: para Fulgencio de Castro no Pará, e Querido Mano do Coração no Ceará, queira comparecer a mesma administração, afim de satisfazer o porte que se acha inexacto, da primeira, e da segunda declarar o nome a quem he dirigida.

-- O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha, manda fazer publico que andará em hasta publica, por venda, na porta do almoxarifado do mesmo arsenal, nos dias 23, 25 e 26 do corrente mez, das 10 ás 11 horas da manhãa, sendo a venda effeituada no ultimo dia, o casco da antiga barca de escavação, no estado em que presentemente se acha, o qual poderá ser examinado pelos pretendentes no lugar -- volta do Forte-do-Mattos, onde existe.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de setembro de 1848.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. proprietarios de Apipucos queiram declarar no escriptorio da companhia de Beberibe a quantidade e numeros das acções que possuirem, afim de serem individualmente contemplados na folha do dividendo. Igual aviso se faz aos cessionarios, cujas não tenham sido averbadas nos livros da companhia, devendo estes apresentar os titulos que tiverem.

O secretario da companhia,
B. J. Fernandes Barros.

Principiará ás 8 e meia horas da noite.

THEATRO NACIONAL DA RUA DA PRAIA.

Divertimento offerecido a todos os habitantes desta cidade.

Hoje, 20 de setembro, a beneficio de Mathias Antonio Cezar, representar-se-ha o drama portuguez em 4 actos intitulado o

CIGANO.

Os intervallos do drama serão preenchidos com ricas simphonias.

Cantar-se-ha a harmoniosa cavatina da opera

HERNANI.

Fechará o divertimento a representação da graciosa farça, que tem por titulo o

ESTARPAFURDIO LOGRADO.

O beneficiado declara ao publico que supprimio do divertimento a aria *Casta Diva* ; porque o Sr. director do theatro de San-Francisco ha recorrido a meios clandestinos para fazer com que se não preste a canta-la a senhora que estava ensaiada para isso, a qual não he escripturada, como todos sabem, mas depende do dito director

O theatrinho estará mais bem illuminado. Em virtude do beneficiado achar-se adoentado, deixa de ir pessoalmente convidar os seus protectores e amigos ; por isso declara que os bilhetes de camarotes e platea estarão a venda na loja de livros do Sr. Dourado, no pateo do Collegio.

O beneficiado avisa ao publico que não precisa levar cadeiras para os camarotes, pois haverá assento em todos.

O beneficiado marcou o dia quarta-feira para dar a sua representação, porque conta com a protecção do brioso corpo academico. Elle está certo que os Olindenses entregam-se com dedicação ao arduo estudo da jurisprudencia ; porém uma noite roubada a seus trabalhos não os distrahirão de sua tarefa difficil quanto brilhante. O theatro he, no seculo actual, um poderoso vehiculo da civilisação e da moral ; e he por isso que o benefiado espera a concurrencia dos Senhores academicos.

Publicação Litteraria.

LIÇÕES ACERCA DA SOBERANIA DO POVO,

e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris, perante um numeroso auditorio, pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito : traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo.

A traducção destas importantes lições, que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria da esquina do Collegio, as cadernetas de 16 paginas, que vão sahindo do prelo de 4 em 4 dias, e darão um elegante volume de 140 a 150 paginas, sendo a impressão executada com typos novos e em bom papel. A primeira caderneta contendo uma lição está á venda, e custa cada uma 240 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Aracaty segue viagem com brevidade a sumaca *Carlota*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada : para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue viagem, no dia 20 do corrente, o brigue *Deos-te-Guarde* : recebe unicamente escravos a frete, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a escuna *Curiosa*: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, forrado de cobre e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, botica n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

--- Vendem-se as garopeiras *Santo-Amaro* e *San-João-Baptista*, uma de 33 toneladas e outra de 62, ambas novas, bem construidas e de boas madeiras : quem as pretender póde examina-las e tratar com os mestres das mesmas a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

— Para a Parahiba sahe, impreterivelmente no dia 20 do corrente, o hiate *S.-Cruz* : quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Amorim, n. 36.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, a garopeira *Santo-Amaro* : quem na mesma quizer carregar, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Porto-de-Pedra e Paço-de-Camaragibe sahe com muita brevidade o hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Recife*, por ter parte da carga prompta : para o restante, trata-se com o mestre, Hypolito José da Silva, a bordo, ou com Leopoldo da Silva Queiroz, na rua da Moeda, n. 21.

-- Para Lisbôa o mais breve possivel o veleiro patacho portuguez *Liberdade*, de que he capitão Izidro Ayres de Souza : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem asseiados e bons commodos, dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho.

Leilaõ.

Por ordem do respectivo juizo, se principiarão a vender em leilão publico as fazendas da loja do fallido Antonio José Antunes Guimarães : quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em o armazem do corretor Oliveira, rua da Cadeia do Recife. Adverte-se que continuarão os leilões nos dias que se annunciarem, até se concluir a venda total das referidas fazendas.

Avisos diversos.

— O consulado da republica franceza nesta provincia fica tranferido para a rua do Trapiche, n. 10, segundo andar. A chancellaria estará aberta todos os dias, quando não forem feriados, desde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

-- Na rua Formosa, esquina da da União, precisa-se de uma criada de bons costumes para o serviço interno de casa de uma senhora donzella.

-- Em Olinda, na rua da Boa-Hora, na casa que tem o muro novo, trata-se muito bem de cavallos pelo commodo preço de 12$ rs. mensaes.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 59, com duas grandes salas, tendo uma vista para o mar, e oito quartos, além de cozinha : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, terceiro andar.

FACTO HORROROSO.

Fugio, em dias do mez de agosto proximo passado, do engenho Antas da freguezia de Serinhãem, por ter assassinado a seu senhor, o escravo preto crioulo de nome Sebastião, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, secco, altura regular, pernas finas e um tanto arqueadas, nariz chato; tem em uma das sobrancelhas uma sicatriz proveniente de um couce de cavallo : por isso roga-se a qualquer autoridade policial, capitães de campo, o apprehendam onde quér que fôr encontrado, e conduzam-o a cadeia desta cidade, para ser punido com todo o rigor de nossas leis, para que semelhante crime não fique impune.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, sete quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar na rua de San Gonçalo, sobrado n. 29, das onze horas em diante.

-- O annuncio das iniciaes J. C. L. não se entende com o Sr. João Carlos Lumache.

-- O abaixo assignado, tendo lido no *Diario* de hontem um annuncio com as iniciaes J. C. L., pede ao autor do dito annuncio que declare se se refere a elle, pois não quer que se faça qualquer juizo desfavoravel a seu respeito.

Jaime Carlos Leal.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 50, sito na rua da Cadeia do Recife : a tratar no mesmo sobrado, segundo andar.

-- No dia 18 do corrente, as 6 horas da manhãa, furtaram da sala do sobrado da rua do Rangel, n. 48, os objectos seguintes : um relogio com caixa lisa dourada e cadeias de ouro, uma casaca de panno preto, nova, dous colletes de fustão branco com palminhas de côr, um dito de fustão amarello com palminhas pretas, uma calça de brim trançado branco com suspensorios, dous lenços pretos de gravata de setim macáo, um botão de bertura esmaltado, uma toalha de linho com renda e bico nas pontas : roga-se, portanto, a pessoa a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, apprehenda o ladrão, que será recompensada.

-- Manoel José de Souza Favella retira-se para Portugal.

-- Deseja-se saber quem he o correspondente nesta cidade do Sr. Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor de Vertentes, para negocio que lhe diz respeito : na rua Direita, casa do Burgos.

-- Em resposta a resposta do Sr. J. G. N. F., no *Diario de Pernambuco* n. 207, responde-se que o annunciante nunca jantou nem mandou buscar jantares em sua casa de pasto, e por isto não lhe deve os dous de que S. mc. falla, e que se algum outro Brito lh's deve a elle se dirija, e não se confunda com o nome do annunciante para o que S. mc. deverá ter reparado melhor antes de lhe dar tão asnatica resposta: outro sim que, se por encontro de obras da sua loja, na rua Nova n. 38, lhe pagou em algum tempo 91 mil e tantos reis, foi porque quiz fazer este favor ao seu então devedor, e não porque fôsse responsavel por esse debito : portanto o annunciante de novo pede ao Sr. J. G. N. F. que lhe mande pagar a quantia de 6,800 rs. que lhe deve desde 11 de maio de 1846, e não de tres mil e tantos réis como S. mc. diz.

— Quem precisar de um forneiro, dirija-se a Solidade, n. 14.

— Quem souber botar aço em vidro para espelhos, annuncie para ser procurado.

— O moço portuguez que pelo *Diario* n. 207 annunciou querer ser caixeiro, para o que dá fiador a sua conducta, querendo uma boa arrumação em Pedras-de-Fogo, dirija-se a rua da Praia, na typographia da *Voz do Brasil*, para se tratar.

-- Metade do premio que sahir no meio bilhete n. 1389, da segunda terça parte da decima oitava loteria a favor das obras do theatro publico, pertence ao Sr. Manoel Bezerra do Valle.

-- Hoje, 20 do corrente, perante o Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se hão de arrematar varias joias de ouro e diamantes : tudo em obras : quem as pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Arrenda-se, no lugar do Manguinho, defronte do sitio do Sr. Herculano Alves da Silva], um sitio com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, diversas arvores e baixa para capim : a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 66 A chave da casa acha-se na venda aproximada ao dito sitio.

-- Severino José de Carvalho, subdito brasileiro, retira se desta praça, e como esteja quite nesta praça e toda a provincia, roga a qualquer Sr. que se julgar seu credor, queira por sua bondade lhe apresentar, no prazo de 15 dias, lettras, ficas ou ordens, que, sendo verdadeiras, prompto fará seu pagamento, em casa de sua residencia, na rua da Senzalla-Velha, n. 6, primeiro andar.

MUTIL

Loteria do theatro publico desta cidade

O thesoureiro affirma que as rodas desta loteria andam infalivellmente no dia 23 do corrente, e que o restante dos bilhetes só se venderá até o dia 22. Os Srs. que apartaram bilhetes queiram vir recebe-los; certos de que, se o não fizerem, erã os os mesmos bilhetes vendidos.

-- Quem tiver uma canoa de carreira, e de bom tamanho que a queira alugar annuncie.

-- Precisa-se de pessoas que queiram trabalhar de encadernador, ou mesmo rapazes de menor idade, que queiram aprender esta arte, mediante um trato rasoavel: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

-- Um rapaz que já ha servido de escrevente de differentes cartorios, e gosa ter boa lettra, se offerece a qualquer Sr. advogado para copear rasões, e bem assim toda a qualidade de escripturação: tudo isto com modificação em seus ajustes: quem o pretender dirija-se a rua do Rangel, sobrado n. 9.

— Precisa-se de um Portuguez activo e intelligente, para feitor de um sitio, e feitorisar alguns escravos em todo o serviço do sitio, e que entenda de plantar hortalice e capim: a tratar na venda do Sr. Fontes, junto ao Corpo-Santo, nas quintas e sextas-feiras, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

-- Precisa-se de um preto para o serviço de uma casa estrangeira, que entenda alguma cousa de cozinha: na rua da Cadeia do Recife, venda do Snr. Fontes, nas quintas e sextas-feiras, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, que não tenha familia: na rua Nova, armazem n. 67.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Carauna (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo neste paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

-- Manoel José Carneiro participa ao respeitavel publico, principalmente ás pessoas que teem penhores em sua mão, que os venham resgatar no prazo de 20 dias, principalmente os de 1842 a 1848: do contrario, se venderão para seu pagamento.

-- Nos dias 22 e 26 do corrente, perante o Sr Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar, por serem as ultimas praças, o engenho Goiabeira, moente e corrente com safra criada e todos os seus utensilios, constantes do escripto em podêr do porteiro Serra-Grande, o qual, além de ser perto desta praça, na freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, he de optima producção: quem o pretender compareça.

Oh lá da padaria de uma só porta.

Pergunta-se ao fabricante da regalia, se essa regalia que aqui fabrica, he invenção sua, ou se mandou vir da Europa esse novo methodo de uma povoação denominada -- Necessidades -- aonde se fabricava em 1832 por necessidade com o titulo de bolachinha Nacional -- pois que naquelle lugar remoto, não chegavam caixas de charutos, para dellas tirar o distico de regalia, e com sua resposta satisfará

O Curioso.

-- Aluga-se a loja da casa n. 1, da rua Augusta, propria para qualquer estabelecimento, e principalmente para venda, por ter todos os utensilios proprios: a tratar na rua do Queimado, n. 19.

-- Uma pessoa que tem conhecimentos de musica, se propõe a dar lições por casas particulares, e promette esmerar-se no adiantamento de seus alumnos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 22, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Roga-se ao Sr. J. C. L. que queira pagar a diminuta quantia que não ignora, na rua do Burgos, n. 31: do contrario, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- A Illm. Snra. D. Anna Joaquina de Mello Albuquerque tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Perdeu-se, no domingo, 17 do corrente, uma caixa de tartaruga, com algum rapé dentro, desde o Corpo-Santo, a seguir pela rua da Cadeia, ponte do Recife, rua Nova, Aterro-da-Boa-Vista, ruas do Aragão, Sebo, Trempe, Mondego até a ponte da Magdalena: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Cruz, n. 46, no Recife, venda de Manoel José Correia, que será recompensado.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez, para caixeiro de venda, e que entenda deste negocio, para tomar conta de uma por balanço: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, n. 12.

-- Pergunta-se ao Sr. José Carneiro da Cunha, se S. S. entende que o barro do Remedio he o melhor que ha para telha e tijolo de ladrilho.

-- Joaquim Fernandes Povoas, Portuguez, retira-se desta provincia.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolvêu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para se desmamar, no que promette esmerar-se: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Penha, terceiro andar do sobrado que fica defronte de um sobradinho pintado de verde e amarello.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

-- Furtaram, terça-feira, 12 do corrente, um cão pequeno, branco, felpudo, pesunho de ambos os pés; com 2 malhas amarellas nas 2 orelhas e no espinhaço; tem um taquinho tirado na orelha direita e a cauda com grandes cabellos: quem o pegar leve-o ás Cinco-Pontas, n. 71, que será gratificado.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas com brevidade e preço muito e muito commodo; como se tem dado exuberante prova, no decurso de 8 annos que por esta folha se tem annunciado.

— Um moço portuguez, que dá fiador a sua conducta, se offerece para caixeiro de armazem, ou outro qualquer estabelecimento, excepto venda: quem precisar, dirija-se a rua de Apollo, n. 21.

-- Precisa-se de um moço que saiba ler, e que se queira applicar ao trabalho de padaria, e para entregar pão a alguns freguezes, com um preto: tambem se precisa alugar um preto, pagando-se-lhe todos os mezes o que se ajustar: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Offerece-se um rapaz Brasileiro de boa conducta de 18 a 19 annos, para caixeiro de venda ou padaria: na rua Imperial, n. 37.

-- Na rua do Vigario, n. 24, vende-se bolacha a 1$ rs. por arroba, muito boa para o sustento de animaes.

--Fugio da cidade de Goianna, no dia 9 do corrente mez, o escravo Manoel, de nação Angola, idade de 18 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: alto, secco do corpo, bonita figura, esta apontando a barba, ha desconfianças que esteja acoitado para a Bôa-Vista por ter aqui alguns conhecimentos, he escravo de Manoel Dias de Oliveira, da mesma cidade de Goianna: roga-se a quem o possa apprehender, conduzi-lo a rua da Cruz, a Luiz José de Sá Araujo que gratificará generosamente.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda, exigindo-se que tenha pratica deste negocio, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Offerece-se uma ama para uma casa de pouca familia ou homem solteiro: na rua Direita, n. 74.

-- Roga-se ao Sr. Francisco José Gomes, natural do Porto, e sobrinho de Antonio José Gomes de Faria, este estabelecido na provincia da Parahiba, de dirigir-se a rua da Cadeia, n. 39, casa de Amorim Irmãos; aonde se deseja fallar a negocio de seu interesse; e se porventura nesta praça não residir, quem do mesmo Sr. souber e podêr dar informações aonde se acha, se lhe ficará muito obrigado.

-- João Antonio de Carvalho vai a Portugal tratar de sua saúde.

-- Aluga se um bom sobrado na rua de S.-Thereza, em Olinda, proprio para se passar a festa: a tratar com D. Isabel Ferreira Baltar.

-- Antonio de Souza e Silva de hoje em diante se assignará Antonio de Souza e Silva Saldanha. O mesmo se retira para a Bahia.

-- Perdeu-se, no dia 15 do corrente, a tarde, do engenho Piedade a povoação de Pasmado, uma cedula verde de 500,000 rs.: quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua das Flores, n. 11, ou ao dito engenho, que se lhe darão 200,000 rs. de gratificação

-- Precisa-se de uma pessoa que se proponha a ensinar as primeiras lettras, grammatica latina e franceza: quem estiver nestas circumstancias e quizer ir para um engenho distante desta cidade 8 legoas, dirija-se a rua do Gloria, n. 70.

--Arrendam-se as lojas do sobrado n. 3, no largo do Terço: a tratar na praça da Independencia, loja n. 3.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Alugam-se 4 boas moradas de casas para se passar a festa, com bom banho e sitio para se passear: a tratar no sitio do Cajueiro. No mesmo sitio vende-se uma olaria na Passagem-da-Magdalena, com pasto para vaccas e terreno bom para plantação e para tirar barro para olaria.

— Para que não passe desapercebido o annuncio da Snra D. Maria Marroquina de Jesus Nazareno, inserido no *Diario de Pernambuco* n. 204, de 14 do corrente mez, que declara nada dever nesta praça, os abaixo assignados com loja franceza na rua Nova, n. 13, fazem publico que he menos exacto o dito annuncio da Snra. D. Maria Marroquina de Jesus Nazareno, pois que esta senhora deve aos abaixo assignados a quantia de 112,800 rs., de fazendas que comprou o seu fallecido marido, em 23 de julho de 1841, como tudo se ha justificado no cartorio dos orphãos desta mesma cidade.

Didier Robert & Companhia.

-- Aluga-se uma grande propriedade de 3 andares e sotão, com um grande armazem, na rua da Madre-de-Deos, onde moraram os Srs. Jehnston Pater & Companhia: a tratar com João José de Carvalho Moraes.

-- Na fundição grande de S.-Amaro, vendem-se arados de ferro, pelo modelo inglez, com sobresalente, a 70,000 rs., ditos pelo molde americano, a 50,000 rs.

-- Precisa-se de um cozinheiro para seguir viagem para Lisbôa: no largo do Corpo-Santo, n. 6, armazem do Palmeira

-- Um rapaz brasileiro, de 30 annos, se offerece para caixeiro de algum estabelecimento, ou para cobranças, pois he muito diligente, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie, ou dirija-se a rua Nova, n. 28.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmenta ar corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu restimo, não o deixem de procurar.

-- Precisa-se de um rapaz de 13 a 14 annos, que tenha pratica de venda, Brasileiro ou Portuguez, para caixeiro do mesmo estabelecimento: na rua Bella, n. 26.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se á escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Precisa-se alugar um sitio nos lugares do Monteiro, Poço, Casa-Forte, ou Apipucos, que tenha boa casa de moradia com commodos para grande familia: quem o tiver dirija-se a rua do Collegio, n. 5.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se um ou dous pretos, que sejam moços e sem vicios, que entendam alguma cousa de canoeiro: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 e 37.

-- Compra-se ouro velho de lei, qualquer porção, a 3,200 rs. a oitava: quem tiver annuncie.

-- Compra-se moéda de prata, em porção: na rua da Senzalla-Velha, n. 140, primeiro andar.

-- Compra-se o setimo volume da historia de D Quixote, ou vende-se a mesma historia em oitavo volume sem o setimo: na rua Cadeia, n. 23.

Vendas.

TIJOLOS DE MARMORE.

--Vendem-se tijolos de marmore, brancos e azues, por commodo preço: a fallar com J. Saporit, na rua da Cruz, n. 18.

— Vendem-se na rua Nova, n. 35, duas violas francezas, e um methodo por Carully, por preço commodo.

— Vende-se um moleque de 18 annos, de bonita figura, sem vicios, e com officio de sapateiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 67.

— No armazem da rua Nova, n. 67, ha um grande sortimento de moveis, como bem cadeiras de palhinha, a 24,000, 30$, 36$, 40,000, 45,000, 58,000, 70,000 e 84,000 rs.; sophas de jacaranda e de oleo; commodas; bancas; mesas de meio de sala e de jantar; carteiras de uma só face e de viagem; estojos para navalhas; espelhos; e outros muitos objectos que á vista dos compradores se farão patentes: tudo por preço commodo, afim de serem bem servidos os freguezes.

-- Vende-se, ou troca-se um mulatinho de 12 annos pouco mais ou menos, por um moleque ou preto que trabalhe de enxada, voltando-se o que se ajustar: na rua da Cadeia do Recife, n. 14.

ARMAZEM DE MANTIMENTOS Rua da Cruz Nº 13.

Neste armazem, encontrarão os fumantes do *bom tom* os melhores charutos que ha no mercado, vindos pelo vapor *Bahiana*. As qualidades são:

Producto (de semente) de Havana
San-Felix (verdadeiros)
Emilias
Melindres
Cabanos
Primores
E — *Quem fumar saberá.*

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescos que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46

--- Vendem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico com seus colchãos usada, 2 pares de dobradiças grandes de chumbar, duas bacias grandes de arame, 1 taixo, um armario, uma mesa, 8 ricos quadros para sala, uma marqueza, um bahú, um sellim, uma mala, uma mesinha de sapateiro, uma frasqueira, um lustro de meio de sala, um candieiro de latão, 2 tomos das Noites de Young, uma Orthographia de Madureira: na rua das Larangeiras, n. 29.

Quem deixará de comprar a dinheiro

pelo muito barato preço o seguinte calçado: botins francezes para homem, a 5,500 rs. o par; ditos de Lisbôa, a 3,000 rs.; borzeguins gaspeados para homem, a 5,000 rs.; ditos inglezes, a 4,500 rs.; ditos francezes para senhora, a 3,200 rs; sapatos de setim branco para senhora, a 1,700 rs.; ditos de lustro, a 1,800 rs.; ditos de duraque, a 900 rs; ditos de lustro para meninas, a 1,000 rs; ditos de duraque para ditas, a 600 rs.; ditos de marroquim, a 500 rs.; ditos de lustro e de uma sola para homem, a 1,000 e 1,600 rs.; ditos de marroquim para homem, a 800 rs.; ditos de lustro e marroquim com colchetes para meninos, a 500 rs.; ligas de seda para senhora, a 800 rs.; agulheiros de marfim para senhora: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se uma escrava de 18 a 20 annos, de bonita figura, que cose, e engomma perfeitamente: na rua larga do Rozario, n. 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

-- Vende-se uma excellente canoa de carreira: na rua do Collegio, n. 8, terceiro andar.

— Vende-se uma cadeirinha em bom estado, por preço commodo; e um tronco: a tratar na rua da Alegria, n. 34.

EXTRACTO DE SALSA PARRILHA CONCENTRADO DO DR. MEAD.

Ha quatro annos desde que esta superior preparação de salsa parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul, onde he conhecida como um dos melhores remedios para todas as molestias produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrofulas ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc; e he tambem recommendado para as molestias interiores, em que se suppõem os peitos e bofes atacados, e bem assim n'aquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que teem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli teem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saude. A grande procura deste excellente medicamento para as provincias do norte, induzio os agentes geraes no Rio-de-Janeiro os Srs. R. C. Yates & C. a estabelecerem um deposito nesta cidade, rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C. Custa 2$000 cada frasco envolto no seu competente receituario.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Na rua Nova, loja de alfaiate de Monoel do Amparo Crjú, n. 18, ha para vender obras feitas de todas as qualidades, tanto finas, como inferiores: assim como um sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades, e toda e qualquer fazenda que fôr precisa para fazer qualquer obra de encommenda, etc. Na mesma loja precisa-se de officiaes do mesmo officio.

-- Vende-se um pardo moço, proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se seis escravos, sendo dous moleques de nação de 18 a 20 annos; uma negrinha recolhida de 13 annos, que cose, faz lavarinto, e tem principios de engommado, cozinha e he muito desembaraçada e de boa conduta; tres pretas muito moças e com algumas habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

LADO

— Vende-se a venda da rua Nova, n. 71, sendo a melhor do bairro de S.-Antonio, por estar no porto das canoas e ser muito afreguezada para a terra : a tratar com Domingos José da Cunha Lages.

DESCOBRIO-SE AFINAL

o unico e verdadeiro medicamento para a cura da phtysica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por algumas das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuris, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peito, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente medicamento he o xarope do bosque, já bem conhecido nesta provincia pelas grandes curas que tem effeituado, o que prova a grande extracção que tem tido, e ter sido receitado por alguns professores. Em New-York onde primeireiramente foi introduzido pelo seu digno autor, doutor Motts, fez curas quasi milagrosas nas differentes molestias acima mencionadas, o que o induzio a manda-lo para o Brasil, sendo a sua primeira introducção no Rio-de-Janeiro, onde tem produzido os mesmos effeitos que alli.

Vende-se unicamente no deposito da rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

— Vende-se um pequeno sitio com casa de pedra e cal, no lugar da Capunga, com varios arvoredos, na esquina que vai para a Baixa-Verde, n. 30 : a tratartar no Mondego, venda n. 74

-- Vende-se uma loja com armação moderna e fazendas, na rua do Passeio, n. 17, optimo lugar para se vender a retalho.

-- Vende-se um preto da Costa, de bonita figura : na rua do Livramento, n. 33, se dirá o motivo por que se vende.

--Vende-se uma escrava crioula, moça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, com principos de costura e engommado, o que se afiança ao comprador : na rua do Collegio, venda n. 12.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se duas bonitas escravas de nação, de 18 a 20 annos, mucamas recolhidas, sem vicios nem achaques, peritas engommadeiras, cozinheiras e costureiras ; uma mui linda mulatinha, de 15 annos ; uma moleca de 18 annos, boa engommadeira e cozinheira ; uma dita boa mucama, de 16 annos, uma dita boa quitandeira, cozinheira e lavadeira ; uma dita de nação, boa quitandeira ; uma dita de 25 annos, por 300,000 rs ; 75 acções da companhia de Beberibe ; um bonito mulatinho de 13 annos ; um moleque de 15 annos : todos estes escravos se dão a contento e por preço commodo : afiançam-se suas vendas, e boas qualidades.

—Vendem-se 3 moradas de casas de sobrado, no bairro do Recife, nas melhores ruas: na rua de Agoas-Verdes, n. 46

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--Vende-se um casal de pombos mariolas, muito grandes e bonitos : na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se cinco moleques, entre elles um optimo mulatinho de idade de 15 annos ; 4 negrinhas de 14 annos ; duas pardas de 16 a 25 annos : na rua Direita, n. 3.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas ; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber : peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs. ; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs. ; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado ; alpaca, a 600 rs. ; lila larga, a 380 rs. ; cazineta preta, a 1$ rs. ; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs. ; chales grandes de garça, a 1$500 rs. ; ditos de chita, a 800 rs. ; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs ; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs. ; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs. ; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs ; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs. ; lenços de cassa para gravata, a 200 rs. ; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs. ; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs. ; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs. ; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado ; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara ; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs. ; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs. ; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

-- Na loja da esquina da rua do Queimado para a rua do Crespo, de Manoel Ferreira Ramos, vendem-se córtes de colletes de velludo, a 3,000 rs. ; riscados francezes, a 240 rs. o covado ; lenços de seda pequenos, a 320 rs ; meias casimiras, a 500 rs. o covado ; luvas de seda preta para senhora, a 500 rs. ; brim branco trançado de linho, a 240 rs. o covado : gravatas de seda, a 600 rs. ; córtes de belmiras, a 2,500 rs. ; ditos de tarlatana, a 2,500 rs. ; ditos de gorgurão de algodão e seda para colletes, a 500 rs. ; fustão, a 320 rs. o covado : córtes de lãa, a 2,000 rs.

-- Vendem-se meias de algodão, feitas em Portugal ; cera lavrada do Rio-de-Janeiro ; sardinhas escochadas, muito frescaes ; arroz de casca : tudo por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37. No mesmo armazem vende-se a Escriptura Sagrada pelo padre Antonio Pereira, commentada em 23 volumes, encadernação franceza.

PENEIRAS de arame, grandas e pequenas, proprias para padaria : vendem-se no armazem do Bacelar, no caes ds Alfandega.

— Vendem-se sellins inglezes, elasticos e sem serem elasticos de patente, forrados de couro de porco, muito fortes, por terem dous ferros na armação ; sellins promptos para pagens, muito fortes ; cabeçadas inglezas, roliças, ditas de lustro, brancas e pretas ; macas de couro de lustro sem serem forradas de papelão ; ditas brancas ; sillhões para montaria de senhora, forrados de couro de porco inglez ; brides de parafuso, modelo da Bahia ; e tudo o mais que pertence ao mesmo estabelecimento, por preço commodo : na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição dos militares, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

— Vendem-se bolinhos de differentes massas : na rua estreita do Rozario, n. 13, por cima da padaria.

-- Vende-se um moleque de boa conducta, o que se afiança : he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida, por ser digno de ter um bom senhor : na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro, se dirá quem vende.

— Vende-se a Historia da Grecia antiga, 2 v. ; a Biblia sagrada, 3 v. : Escola mercantil, 1 v. ; os Jesuistas e as lettras, 1 v. ; a Solidão, 1 v. ; Crimes do governo inglez, 1 v. ; a Avoz de Jesus-Christo, 2 v. ; Compendio de theologia moral e evangelhica, 6 v. ; Geographia universal, por Torreño, 1 v. : Atlas moderno, 1 v. : Methaphysica, 1 v. : tudo por preço commodo : na rua do Queimado, n. 11.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se saccas com feijão mulatinho, muito novo, e chegado ha pouco : no caes da Alfandega, defronte da rampa, armazem do Bacellar.

—Vende-se uma canôa aberta que pega em 900 tijolos grossos, por preço muito barato : no becco das barreiras, olaria n. 8.

-- Vende-se uma linda mulatinha de 7 a 8 annos, com principios de costura ; um molecote de 22 annos, que he carreiro, e muito esperto para engenho : vende-se para pagamento de uma divida : na rua Imperial, junto a nova matriz, n. 3.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

FARINHA DE TRIESTE.,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

-- Vende-se o engenho Macaco, sito na freguezia do Páo-do-Alho, distante desta praça nove legoas, moentê e corrente, com terreno muito fertil, e de agoa perenne ; o quâl engenho vende-se isento de desobriga, e todo o pagamento annual : a tratar no engenho Ramos, da mesma freguezia.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool ; hervilhas proprias para sôpa ; vassoras para varrer salas : no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

— Vende-se *cal* virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

s antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar : uma linda parda de 20 annos, com algumas habilidades ; uma preta de 20 annos, com uma cria de 2 annos : a preta engomma, cose e cozinha ; uma parda escura, de 30 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão e varrella ; duas negrotas de 15 annos ; uma preta de meia idade, que engomma, cose, cozinha e faz doces, por 320,000 rs. ; 2 moleques de 16 annos ; um dito de 18 annos ; um pardo de 25 annos, por 350,000 rs. ; um dito de côr escura, bom copeiro ; um preto de 20 annos, perito official de sapateiro ; e mais alguns escravos que se mostrarão aos compradores.

Potassa.

Vende-se muito superior pótassa em barriz pequenos : na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12

— Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs : na rua da Sanzalla-velha, n. 138

— Vendem-se barris, com breu tanto em porção cmo em barris : na rua do Trapiche, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vende-se, para liquidação de contas, sola, cera de carnaúba, pennas de ema, e chapéos de palha, por menos preço do que em outra qualquer parte

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo : uma crioula, de 24 annos, perita engommadeira e cozinheira, e que cose chão e lava de sabão ; uma parda de 26 annos, que engomma ; cose chão, cozinha e lava ; uma crioula da mesma idade, e com as mesmas habilidades ; uma preta de nação, que cozinha, lava e vende na rua ; um cabrinha de 14 annos, optimo para pagem ; um escravo de nação para o serviço de campo.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Fóra-de-Portas, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro coado, de todos os tamanhos, por preço commodo.

Na rua Diretta, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro, ha quem venda 2 casas terreas com bons commodos, sitas no becco do Peixoto, tambem se vendem a prazo, ou a troco de escravos, ou bois mansos e quartaos.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se as seguintes fazendas : pannos finos preto, a 3,000, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs. ; peças de madapolão fino, a 3,200, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs. ; chitas escuras, a 140, 160 e 200 rs. o covado ; ditas finas, a 240, 260, 280 e 320 rs. ; mantas de seda, a 12,000 rs. ; riscados francezes, a 200 rs. o covado ; córtes de lãa, a 2,500 rs. ; ditos de cassa-chita, a 2,000, 2,500, 3,000 e 4,500 rs. ; chales de seda, a 9,000 rs. ; ditos de metim, a 1,000 rs. ; pelle do diabo, a 200 rs. o covado ; castores de todas as qualidades, a 200, 240 e 320 ; lenços de seda, a 1,000 e 1,600 rs. ; córtes de colletes de gorgurão preto, a 4,500 rs. ; ditos de fustão, a 1,000 rs ; esguião fino, a 2,000 rs. a vara ; sarja preta, a 2,000 e 2,500 rs. o covado ; córtes de casimira, a 6,000 rs. ; brim branco de puro linho, a 1,800 rs ; dito pardo, a 1,600 rs ; ditos de côres, a 1,000 e 1,500 rs. ; chitas de coberta, a 200 rs. o covado ; chapéos de sol, de seda preta, a 5,500 e 6,400 rs. ; merinó fino, a 3,500 rs. ; cassa lisa, a 360 rs. a vara ; chales de lãa, a 1,200 e 2,500 rs. ; peças de plathia de algodão, a 4,000 rs.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito encorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs. ; chita para coberta, a 160 rs. a retalho ; roupa feita para escravos, isto he jaquetas, calças e camisas : na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se 3 escravos, sendo dous moleques proprios de todo o serviço de casa e campo, e uma mulata de 16 a 18 annos, boa costureira e engommadeira : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

O verdadeiro systema para curar vista curta,

ou cansada não se encontra na homœopathia, nem na allopathia, porém sim em oculos apropriados, os quaes se vendem na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rosario, n. 24.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

—Vende-se uma porção de libras de cera da terra ; couro de lustro de côres, proprio para canhões de botas de pagens : na rua Direita, loja de couros, n. 65.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

--- Vende-se a armação da venda da rua estreita do Rozario, n. 8, com todos os seus pertences, por preço muito commodo : a tratar na mesma venda.

Bolachinha superior regalia

Na rua da Senzalla-Velha, n. 96, vende-se bolachinha superior regalia, agoada, a 160 rs. a libra : não se menciona a perfeição com que he feita, por que quem a comprar o saberá.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 45, loja de louça vidrada,

vende-se um par de jarros de crystal lapidados, para enfeites de sala e flores, por 12,800 rs. ; Historia do Brasil, com finos retratos dos antigos descobridores e restauradores, em bom papel e typos ; dita romana, desde a fundação de Roma, traduzida do inglez para portuguez, do doutor Goldsmith, sobre a duodecima edição ; o verdadeiro rapé Meuron, em libras, meias ditas e a retalho : este estabelecimento vende até as 9 horas da noite

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cose, engomma e cozinha, parida de pouco tempo, e com optimo leite para criar, da qual se afiança a boa conducta : na rua do Passeio, loja n. 19, se dirá quem vende.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para algum engenho, uma escrava de 20 annos, de nação Angola, que engomma e cozinha : na rua Nova, n. 16.

— Vende-se um moleque de 8 annos, muito lindo : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 19.

-- Compram-se potes de graxa e de tinta vasios, e frascos que tiverem sido de agoa de Colonia : na rua da Cadeia, loja de miudezas, n. 17.

O NOVO PAO' DE PROVENÇA.

Continúa-se a vender todos os dias pão de Provença, na padaria da S.-Cruz, n. 6, e no deposito da rua estreita do Rozario, n. 39, fabricado com as melhores farinhas, que para elle se teem escolhido. Esta qualidade de pão torna-se muito recommendavel, tanto pelo seu bom gosto como por não conter em si azedo, pela rapidez que demanda o seu fabrico.

O proprietario dos referidos estabelecimentos, cada vez mais versado em fazer este novo pão, sendo um dos segundos que o apresentou aos seus freguezes, logo que elle se instituio, ainda não cessa de empregar todos os seus esforços, afim de que o seu pão, entre outro que já o fazem, mereça a primazia. Nos mesmos estabelecimentos acharão os freguezes a muito superior bolachinha regalia, tanto doce como agoada.

-- Vendem-se superiores sellins inglezes, elasticos e de patente, lisos e alcochoados, cabeçadas inglezas, roliças e chatas ; carneiras brancas ; silhões inglezes para montaria de senhora : tudo recentemente chegado : na rua da Cruz, n. 2, casa de George Kenworthy & Companhia.

Escravos Fugidos

Fugio, do engenho Telha, no dia 28 do proximo passado, um cabra, de nome Antonio, baixo, grosso, sem barba, muito prosista ; he certanejo ; foi montado em um cavallo ruço-pedrez-talhado ; levou toda a sua roupa e fazendas novas, chapéo de couro. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Livramento, n. 27, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, um escravo crioulo, de nome Joaquim, de côr fula, alto e alguma cousa magro, sem barba, olhar carrancudo ; representa 30 a 35 annos ; levou camisa de algodão da terra e calças do mesmo panno, levando por baixo destas outra de differente panno : quem o pegar leve a rua do Queimado, loja n. 7, que será recompensado.

-- Da rua Augusta, sobrado de dous andares, pintados de rôxo, do fallecido Colares, do primeiro andar, fugio, no dia 15 do corrente, a noite, um preto crioulo de 18 annos, de nome Lino, bastante conhecido nesta cidade ; he baixo, côr fula, alguma cousa grosso do corpo, com falta de um dente na frente ; tem as pernas um tanto arqueadas ; levou camisa de algodãozinho, calças de algodão trançado, e chapéo de seda preta ja velho : quem o pegar leve-o ao dito sobrado, ou no pateo da ribeira, sobrado de um andar n. 19, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 15 do corrente do engenho Pereiras, freguezia de Jaboatão o escravo Francisco, de côr fula, cara redonda, estomago para fóra, pernas finas, nadegas empinadas, pés compridos e apalhetados ; he de nação : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, ao Sr. João Pinto de Lemos Junior.

-- Fugio, no dia 9 de julho, o moleque Francisco, de 20 annos pouco mais ou menos, de nação Rebolo ; tem na pá direita a marca C ; levou camisa de algodão azul, calças de panno azul já velhas : quem o pegar leve-o ao pateo do Paraizo, n. 2, que será generosamente recompensado.

-- Do engenho Mangibura, termo de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, fugio, no dia 4 de setembro do corrente anno, um caboclinho, de nome Leandro, que representa ter 14 a 15 annos ; he baixo, cheio do corpo, rosto redondo, nariz e bocca regulares, dentes limados, cabellos estirados, e que os traz sempre cortados por causa de feridas de cabeça, pés e mãos pequenas, dedos curtos ; levou camisa e ceroulas de algodão trançado branco, chapéo de palha ; he bastante ladino, e suppõe-se que se terá entranhado pelos sertões de Alagôas ou Pernambuco, por ter sido encontrado no engenho Pracinha, da ribeira de Una, e se receia que elle trilhe os caminhos do sertão do Seridó, d'onde he natural. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho a seu senhor, o abaixo assignado, ou na praça de Pernambuco, a seu correspondente, o Snr. Manoel Buarque de Macedo Lima, que serão generosamente recompensados.

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante

-- Fugio, na noite de 16 do corrente, do engenho Jangadinha, o pardo Raymundo, de 25 annos, côr retinta, altura regular, bom corpo, espadaúdo, cabellos pretos, olhos e bocca pequenos, nariz grosso, pouca barba, dentes miudos, e sãos, feições grosseiras, ar tristonho, bastante espevitado, está vaccinado nos braços ; levou camisa de chita branca com flores brancas, dita de algodãozinho trançado, ceroulas e calças azues, baêta encarnada, rede, chapéo de couro e matulão de couro de ovelha ; suppõe-se que se encaminhe para as partes do sertão da villa do Pombal, por ter sido escravo de Germano de tal e Felix Rodrigues, moradores no dito lugar. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou na rua de Collegio, n. 16, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno ; he de côr clara, bocca regular, com falta de dentes na frente, cabellos cacheados e cortados, nariz afilado ; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos ; levou vestido de chita azul com flores encarnadas e outro de riscado ja desbotado : o filho foi vestido com timão ja usado : quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo, n. 40, que será recompensado.

PERN : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTI